



Relatório Anual 2009 de Atividades
Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental
Versão provisória para publicação em website

25 anos de ações pela conservação da biodiversidade

Os importantes resultados que a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental obteve neste ano de 2009 têm um significado especial: a SPVS completou 25 anos de atividades e dedicação à causa da conservação da natureza.

Alcançar esta marca só foi possível pelo esforço e trabalho de todos que se inquietam com a maneira que os recursos naturais disponíveis foram explorados nas últimas décadas. Os incontáveis processos ecológicos gerados a partir da existência de áreas naturais conservadas são responsáveis pela geração de serviços ambientais dos quais dependemos. As alterações e intervenções nos ambientes significam, ao mesmo tempo, comprometimento da qualidade de vida e sérios prejuízos econômicos aos negócios e a toda a sociedade.

Neste ano, houve a consolidação, expansão e continuidade de alguns projetos que a SPVS desenvolve. Por meio destes trabalhos, a instituição acredita que estes possam servir de exemplo para que cada vez mais a sociedade, os governos e as instituições privadas assumam a responsabilidade pelo uso consciente e inteligente dos bens que o Planeta nos oferece.

Ao longo de sua trajetória, a SPVS tem dedicado esforços para apresentar ferramentas inovadoras que possibilitem a intensificação das ações de conservação da biodiversidade em nosso País, como é o caso dos trabalhos na Floresta Atlântica e na Floresta com Araucária.

O Papagaio-de-cara-roxa e a conservação da espécie

Em 2009, o Projeto de Conservação ao Papagaio-de-Cara-Roxa conseguiu resultados significativos e importantes. Com o trabalho realizado nas ilhas Rasa, Gamelas e Grande, a SPVS verificou-se que 105 filhotes nasceram no período reprodutivo e que destes, 73 sobreviveram a predadores, chuvas e parasitas. No total, 125 ninhos foram monitorados durante outubro de 2008 e fevereiro de 2009. Em maio foi realizado o censo dos chauás (como também são conhecidos os papagaios-de-cara-roxa) e foram contados 5.099 indivíduos da espécie, o que indica uma estabilidade na população.



Neste ano, o Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa contou com o apoio da Fundação Loroparque e Fundação Boticário de Proteção à Natureza.

Projetos de Ação Contra o Aquecimento Global

Dando seguimento ao plano de trabalho de 40 anos traçado pela SPVS em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) em três áreas financiadas por American Electric Power, Chevron e General Motors. As reservas naturais Serra do Itaqui, Morro da Mina e Rio Cachoeira somam 18.600 hectares, dos quais 10.056 já foram transformados em RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Em 2009, houve uma série de ações visando implementar o mosaico de Unidades de Conservação Lagamar (litoral do Estado do Paraná e sul do Estado de São Paulo) e a conseqüente integração entre as UCs, fortalecendo as ações de conservação da biodiversidade na região. Em conseqüência deste trabalho, foi aprovada uma proposta junto à Conservação Internacional - CI e iniciado uma parceria com diversas instituições para a articulação visando à criação do Conselho do Mosaico de Unidades de Conservação do Litoral do Paraná e Litoral Sul de São Paulo (Lagamar).

Foram realizados 14 projetos de pesquisa nas reservas, sendo a maior parte executado pela UFPR.

No Centro de Educação Ambiental - CEA, 969 visitantes foram atendidos, divididos entre comunidade de entorno, instituições governamentais, universidades e empresas.

Outro projeto em andamento que contribui com o fortalecimento do mosaico é o projeto financiado pela Aliança da Mata Atlântica de criação de RPPNs no litoral do Paraná, Foram criadas oito RPPNs com apoio da SPVS totalizando 2.100 hectares.

Voluntariado em pesquisas científicas

Neste ano a SPVS também trabalhou um projeto de pesquisa em parceria com a Earthwatch, no qual relaciona padrões biológicos com dados climáticos. Este projeto tem a colaboração de voluntários do Banco HSBC, um de seus financiadores.

A cada mês, 12 voluntários do banco participam da pesquisa que é conduzida por equipe técnica da SPVS. Ao longo de 2009, foram recebidos cerca de 60 voluntários. A primeira fase do projeto foi finalizada, que consistia na instalação de 12 parcelas de 1 hectare de estudo fitossociológico. Foi iniciada a segunda fase deste, em que iniciaram-se os estudos onde estão sendo analisados padrões fenológicos e de crescimento das árvores e sua correlação com padrões climáticos.



Educação ambiental e desenvolvimento comunitário no litoral

Com o objetivo de encontrar uma forma de aliar atividades econômicas com a conservação ambiental, a SPVS tem desenvolvido projetos no litoral paranaense visando geração de renda por intermédio do desenvolvimento comunitário local.

Um deles é o Projeto da Meliponicultura, que consiste na criação de abelhas silvestres nativas. Em 2009, a Associação dos Criadores de Abelhas Nativas da APA de Guaraqueçaba (Acriapa) aumentou seu quadro de associados, chegando ao número de 25 meliponicultores. A gestão da Acriapa também se tornou mais independente neste período pelos próprios associados obteve um avanço significativo reduzindo assim a intervenção da equipe técnica do projeto nestas questões. Neste período, também, o grupo colheu 130 kg de mel, 225% a mais do que no ano passado.

Outro projeto realizado é o projeto de ecoturismo com a Cooperativa de Ecoturismo de Guaraqueçaba (Cooperguará Ecotur). Nestes últimos anos foi desenvolvido um modelo de sistema cooperativo para a atividade do ecoturismo com os moradores e empreendedores da região. Ao final do ano, o projeto contava com 40 participantes com iniciativas turísticas na região e com 11 roteiros de ecoturísticos formatados.

A conservação de áreas naturais em Curitiba

O Condomínio da Biodiversidade, trabalho desenvolvido desde o ano 2000 e que teve início em agosto de 2008 com parceria com a Prefeitura de Curitiba, teve seguimento em 2009 com a finalização das visitas às propriedades com potencial de ação dentro do programa.

Com objetivo de incentivar atitudes que preservem a biodiversidade e revertam processos de degradação ambiental nas áreas remanescentes de vegetação nativa em Curitiba e Região Metropolitana, a SPVS identificou as áreas com potencial de trabalho de conservação. Após esta etapa, entrou-se em contato com 1 mil proprietários e realizou-se a visita em 697 áreas com bosques nativos para verificar *in loco* as condições de conservação da área e repassar informações sobre a sua manutenção e recuperação.

A avaliação e quantificação do potencial de absorção de carbono por florestas nativas em Curitiba, que havia começado no ano anterior, resultaram na quantificação inicial do estoque de carbono contido nos remanescentes de floresta nativa do município. Os dados obtidos indicam que cada trecho de floresta nativa em bom estado de



conservação tem, em média, 168,25 t C/ha (toneladas de carbono por hectare) fixados na vegetação (ou 615,8 t CO₂ equivalente, toneladas de dióxido de carbono equivalente).

A equipe do Programa de Controle e Monitoramento de Espécies Exóticas Invasoras revisou a lista de espécies vegetais produzidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), elaborou uma lista atualizada de espécies vegetais exóticas invasoras, indicou as espécies nativas como alternativas de uso às exóticas invasoras e recomendou manejo de controle destas espécies invasoras nas áreas naturais urbanas e nas proximidades do município de Curitiba.

Desmatamento Evitado e a valorização dos serviços ambientais

Em seu terceiro ano de trabalho, o Programa Desmatamento Evitado deu seqüência ao trabalho de preservação de áreas em bom estado de conservação, adotadas por empresas. Um total de 20 propriedades localizadas em cidades do Paraná, Santa Catarina e Bahia fizeram parte do projeto durante o ano de 2009. Desta forma, um total de 2,4 mil hectares de áreas de ecossistemas brasileiros foram protegidas do desmatamento e da degradação florestal.

O Desmatamento Evitado foi elaborado como uma alternativa ao combate às mudanças climáticas e, por meio de parceiros da iniciativa privada, subsidia financeiramente, apóia tecnicamente e valoriza proprietários dispostos a preservar áreas em bom estado de conservação, mantendo seu estoque de carbono e toda a biodiversidade presente nas áreas.

Diferentemente do que aconteceu no primeiro ano do programa, quando somente áreas de Florestas com Araucária eram protegidas, agora uma propriedade no Oeste da Bahia passou a integrar o Desmatamento Evitado, somando 120 hectares ao Programa. A iniciativa é pioneira, pois leva um trabalho realizado a um diferente bioma proporcionando uma valiosa experiência para o projeto. Além disso, esta adoção permite a verificação da eficiência da metodologia de adoção em termos burocráticos e políticos em um outro estado brasileiro.

Outros 380 hectares também passaram a ser protegidos neste período. São áreas localizadas nas cidades de Ponta Grossa, Bocaiúva do Sul, São João do Triunfo e Piraquara, no Paraná, e Alfredo Wagner, em Santa Catarina.

Apoio a produtores, economia e conservação

Em 2009, foi dado seguimento na parceria da SPVS com a Fauna and Flora International (FFI), British American Tobacco e Souza Cruz no trabalho de conservação



de biodiversidade em 120 propriedades rurais produtoras de tabaco na região Sul do Brasil.

Ao longo do ano, foi realizado o acompanhamento das propriedades com orientações técnicas relacionadas à conservação de biodiversidade. Nas atividades desenvolvidas, foi feito um mapeamento de 85 áreas, na busca de um melhor entendimento do contexto geográfico e de conservação destas propriedades. Essa ferramenta, patrocinada pela Souza Cruz, auxilia para o planejamento do uso racional dos recursos naturais destas áreas.

Com a Souza Cruz, a SPVS também estabeleceu uma parceria que propiciou a capacitação de seus 240 orientadores agrícolas em três linhas temáticas: Conservação em Biodiversidade, Legislação Ambiental e Gestão na Pequena Propriedade Rural Sob a Visão de Conservação da Natureza.

Clube da Árvore, uma ferramenta de capacitação e educação

O Clube da Árvore é um projeto de educação ambiental para professores de escolas públicas brasileiras. O projeto distribui kits de educação ambiental, propondo a formação do professor e envolvimento de alunos na formação de um clube.

Neste ano, a proposta do programa foi trabalhar com ecossistemas nativos, suas conexões e inter-relações. Como resultado da adesão de cerca de 700 professores ao programa, este trabalho foi realizado, por consequência, com cerca de 21 mil alunos da rede pública.

Certificação para o futuro

Em junho de 2009, nasceu o Instituto LIFE (*Lasting Initiative For Earth* ou Iniciativa Duradoura pela Terra, em português) com o objetivo de criar uma certificação para empresas que apresentem uma gestão responsável e em prol da biodiversidade. A SPVS foi uma das instituições que participou ativamente na concepção do instituto. Entre as muitas atividades dedicadas a isso, está na participação de técnicos da SPVS nos processos de criação e viabilização do LIFE e na formulação e aplicação da metodologia da certificação.

Técnicos da SPVS se uniram a Fundación AVINA, Fundação O Boticário de Proteção à Natureza e Posigraf na formação de um grupo de trabalho que estudou outras certificações e instrumentos voluntários para a participação de empresas. Este grupo também foi responsável pelo apoio da ONU (por meio da Convenção sobre a Diversidade Biológica) e do Governo Brasileiro (por meio do Ministério do Meio Ambiente) a esta iniciativa.



Atualmente, a SPVS também conta com participação no Conselho Diretor do Instituto LIFE, representado pelo diretor executivo da instituição Clóvis Borges.

O relacionamento da SPVS com a sociedade

No trabalho de transmitir à sociedade o sentimento de consciência e envolvimento com o meio ambiente e as ações de educação ambiental, a SPVS fechou o ano de 2009 com um total de 33.252 simpatizantes. Neste ano, 1.485 pessoas se inscreveram na campanha.

No que diz respeito ao número de filiados, o ano de 2009 contou com a filiação de 86 novos parceiros, chegando à marca de 3.097 filiados.

No Programa Associado Corporativo, que também faz parte das atividades de relacionamento com a sociedade, as empresas que renovaram a parceria são Editora Positivo, Hotéis Deville, Concessionária Ecovia, Westaflex Tubos Flexíveis e Tortuga Produtos de Borracha.